

Sistema de Coordenadas Generalizadas

Em um sistema físico de N partículas em geral de $3N$ coordenadas cartesianas $(x_1, y_1, z_1, \dots, x_n, y_n, z_n)$; utilizamos estas $3N$ coordenadas para descrever a posição das mesmas, a partícula, \vec{v} , \vec{a} , \vec{F} , ...

É óbvio que ainda podem existir vínculos. Por exemplo, se um corpo rígido, a distância entre as partículas está fixa, de forma a reduzir drasticamente o número de coordenadas necessárias para descrever o sistema (por exemplo, descrevendo o movimento do centro de massa e a rotação em torno de um eixo).

Outro ainda, se a partícula move sobre a superfície, no exemplo de um plano com $z = cte$, teremos que utilizar apenas 2 coordenadas (x, y) ou (r, θ) ou algum outro par de coordenadas apropriadas.

Para um conjunto generalizado de coordenadas, que nem mesmo necessite ser ortogonal, podemos escrever a transformação de coordenadas:

$$q_1 = q_1(x_1, y_1, z_1, x_2, y_2, z_2, \dots, x_n, y_n, z_n; t) \quad \text{onde } n \text{ indica a partícula}$$

$$q_2 = q_2(x_1, y_1, \dots, z_n; t)$$

$$\vdots$$

$$q_{3N} = q_{3N}(x_1, y_1, \dots, z_n; t)$$

Claramente podemos encontrar as coordenadas q_1, \dots, q_{3N} na base de coordenadas cartesianas e vice-versa:

$$x_1 = x_1(q_1, q_2, \dots, q_{3N}; t)$$

$$y_1 = y_1(q_1, q_2, \dots, q_{3N}; t)$$

$$\vdots$$

$$z_m = z_m(q_1, \dots, q_{3N}; t)$$

A condição matemática ∂ que esta relação seja possível não que o determinante Jacobiano seja diferente de zero.

$$\frac{\partial (q_1, \dots, q_{3N})}{\partial (x_1, \dots, z_m)} = \begin{vmatrix} \frac{\partial q_1}{\partial x_1} & \frac{\partial q_2}{\partial x_1} & \dots & \frac{\partial q_{3N}}{\partial x_1} \\ \frac{\partial q_1}{\partial y_1} & \frac{\partial q_2}{\partial y_1} & \dots & \frac{\partial q_{3N}}{\partial y_1} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ \frac{\partial q_1}{\partial z_m} & \frac{\partial q_2}{\partial z_m} & \dots & \frac{\partial q_{3N}}{\partial z_m} \end{vmatrix} \neq 0$$

Em um sistema de coordenadas generalizadas associamos \dot{q}_k como sendo a velocidade generalizada à coordenada q_k .

Exemplo \dot{x}_i é a velo. generalizada ∂ / x_i

$$\begin{matrix} \dot{\theta} & \text{"} & \text{"} & \text{"} & \text{"} & \theta \\ \dot{r} & \text{"} & \text{"} & \text{"} & \text{"} & r \end{matrix}$$

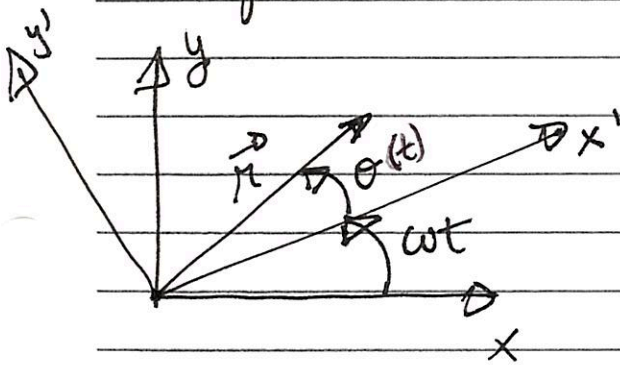
Dada forma, podemos escrever a velocidade generalizada através da seguinte transformação.

$$\dot{X}_1 = \frac{d}{dt} [X_1(q_1, q_2, \dots; t)] = \frac{\partial X_1}{\partial q_1} \frac{dq_1}{dt} + \frac{\partial X_1}{\partial q_2} \frac{dq_2}{dt} + \dots + \frac{\partial X_1}{\partial t} \frac{dt}{dt}$$

$$\therefore \left. \begin{aligned} \dot{X}_1 &= \sum_{k=1}^{3N} \frac{\partial X_1}{\partial q_k} \dot{q}_k + \frac{\partial X_1}{\partial t} \\ &\vdots \\ \dot{X}_m &= \sum_{k=1}^{3N} \frac{\partial X_m}{\partial q_k} \dot{q}_k + \frac{\partial X_m}{\partial t} \end{aligned} \right\}$$

$$\dot{X}_m = \sum_{k=1}^{3N} \frac{\partial X_m}{\partial q_k} \dot{q}_k + \frac{\partial X_m}{\partial t}$$

Exemplo: Para o caso de coordenadas polares em movimento.



$$r = (x^2 + y^2)^{1/2}$$

$$\theta = \tan^{-1} \left(\frac{y}{x} - \omega t \right)$$

$$x = r \cos(\theta + \omega t)$$

$$y = r \sin(\theta + \omega t)$$

$$\begin{pmatrix} x \\ y \\ t \end{pmatrix} \longleftrightarrow \begin{pmatrix} r \\ \theta \\ t \end{pmatrix}$$

$$\dot{x} = \dot{r} \cos(\theta + \omega t) - r \dot{\theta} \sin(\theta + \omega t) - r \omega \sin(\theta + \omega t)$$

$$\dot{y} = \dot{r} \sin(\theta + \omega t) + r \dot{\theta} \cos(\theta + \omega t) + r \omega \cos(\theta + \omega t)$$

Note que a energia cinética que vamos utilizar no Lagrangiano é

$$T = \sum_{i=1}^N \frac{1}{2} m_i (\dot{x}_i^2 + \dot{y}_i^2 + \dot{z}_i^2)$$

Que passará em termos de coordenadas generalizadas

$$T = \sum_{l=1}^{3N} \sum_{k=1}^{3N} A_{kl} \dot{q}_k \dot{q}_l + \sum_{k=1}^{3N} B_k \dot{q}_k + T_0$$

$$A_{kl} = \sum_{i=1}^N m_i \left(\frac{\partial x_i}{\partial q_k} \frac{\partial x_i}{\partial q_l} + \frac{\partial y_i}{\partial q_k} \frac{\partial y_i}{\partial q_l} + \frac{\partial z_i}{\partial q_k} \frac{\partial z_i}{\partial q_l} \right)$$

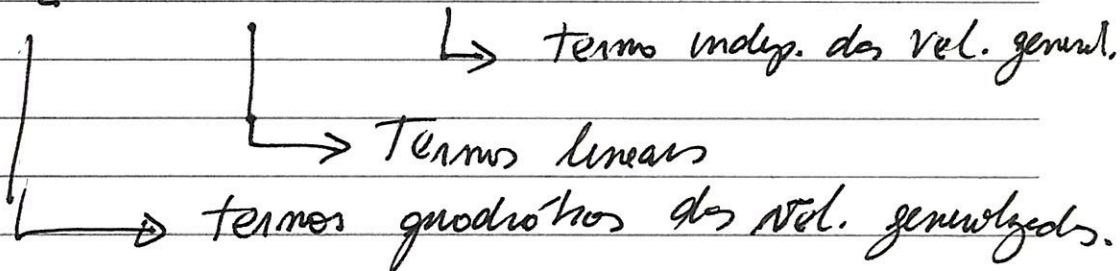
$$B_k = \sum_{i=1}^N m_i \left(\frac{\partial x_i}{\partial q_k} \frac{\partial x_i}{\partial t} + \frac{\partial y_i}{\partial q_k} \frac{\partial y_i}{\partial t} + \frac{\partial z_i}{\partial q_k} \frac{\partial z_i}{\partial t} \right)$$

$$T_0 = \sum_{i=1}^N \frac{1}{2} m_i \left[\left(\frac{\partial x_i}{\partial t} \right)^2 + \left(\frac{\partial y_i}{\partial t} \right)^2 + \left(\frac{\partial z_i}{\partial t} \right)^2 \right]$$

Note que se A_{kl} for $\neq 0$ quando $l \neq k$ então as coordenadas são de sistemas ortogonais e B_k e T_0 são zero. Portanto t não aparece explicitamente na definição de q_i

Desta forma o caso geral nos dará:

$$T = T_2 + T_1 + T_0$$



T_1 e T_0 só aparecem em sistemas de coord em movimento.

No exemplo ~~anterior~~ ⁽⁴⁾ pg 206, temos:

$$\vec{v} = \dot{r}\hat{r} + r\dot{\theta}\hat{\theta} \quad \therefore \quad T = \underbrace{\frac{1}{2}m(\dot{r}^2 + r^2\dot{\theta}^2)}_{\text{apenas } T_2}$$

é o exemplo da página 210, com coordenadas em movimento.

$$T = \frac{1}{2}m(\dot{x}^2 + \dot{y}^2) = \frac{1}{2}m\left[\dot{r}\omega(\theta + \omega t) - r\dot{\theta}\sin(\theta + \omega t) + r\dot{\theta}\cos(\theta + \omega t) + r\dot{\omega}(\theta + \omega t) \right]^2$$

\therefore você pode mostrar que

$$T = \underbrace{\frac{1}{2}m(\dot{r}^2 + r^2\dot{\theta}^2)}_{T_2} + \underbrace{mr^2\omega\dot{\theta}}_{T_1} + \underbrace{\frac{1}{2}mr^2\omega^2}_{T_0}$$

Fisicamente T_0 e T_1 estão ligadas à rotação e "força de Coriolis".

T_1 e T_0 só operam em sistemas de coord. em movimento.

Note: Na página 185, encontramos:

$$\vec{v} = \dot{r} \hat{r} + r \dot{\theta} \hat{\theta} \quad \text{p/ o sistema fixo, desta forma:}$$

$$T = \frac{1}{2} m (\dot{r}^2 + r^2 \dot{\theta}^2)$$

Já p/ o sistema em movimento temos:

$$T = \frac{1}{2} m (\dot{x}^2 + \dot{y}^2) = \frac{1}{2} m \left[\dot{r}^2 \cos^2(\theta + \omega t) - r \dot{\theta} \sin(\theta + \omega t) - r \omega \sin(\theta + \omega t) \right]^2$$

$$+ \left[r \dot{\theta} \cos(\theta + \omega t) + r \omega \cos(\theta + \omega t) \right]^2$$

(você pode mostrar ----)

$$= \frac{1}{2} (m \dot{r}^2 + m r^2 \dot{\theta}^2) + m r^2 \omega \dot{\theta} + \frac{1}{2} m r^2 \omega^2$$

Note \Rightarrow

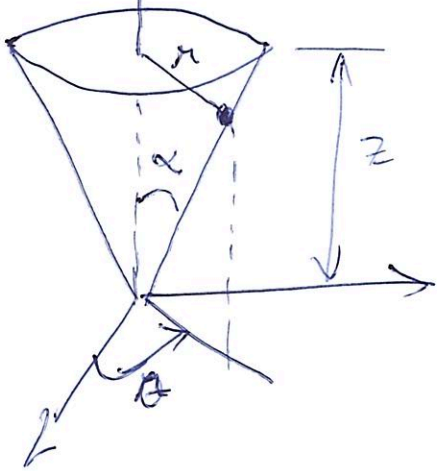
\downarrow Termo com $\dot{\theta}$ das velocidades generalizadas	\downarrow Termo linear com a velocidade generalizada $\dot{\theta}$	\downarrow termo independente de r ou $\dot{\theta}$
--	--	---

Exploremos o significado físico de cada termo posteriormente.
 Uma análise rápida note que p/ $\omega = 0$ (sistema de
 referência parado) recuperamos o caso da página 185.

Os novos termos são devidos à energia de rotação e "força de
 Coriolis" [voltamos a 1ª m. 10. 202]

Ex. 7.4 livro: Partícula em um cone, sempre em contato com a parede do cone:

O vínculo será:



$$\frac{z}{r} = \text{ctg } \alpha$$

Usando coordenada cilíndricas (ρ, θ, z)

tememos:

$$T = \frac{1}{2} m (\dot{r}^2 + r^2 \dot{\theta}^2 + \dot{z}^2)$$

$$U = mgz \quad \text{fazendo } U=0 \text{ p/ a origem!}$$

$$\dot{z} = \dot{r} \text{ctg } \alpha$$

$$\therefore T = \frac{1}{2} m (\dot{r}^2 + r^2 \dot{\theta}^2 + r^2 \text{ctg}^2 \alpha) = \frac{1}{2} m \left[r^2 \left(1 + \frac{\cos^2 \alpha}{\sin^2 \alpha} \right) + r^2 \dot{\theta}^2 \right]$$

$$T = \frac{1}{2} m (r^2 \csc^2 \alpha + r^2 \dot{\theta}^2)$$

$$U = mgr \text{ctg } \alpha$$

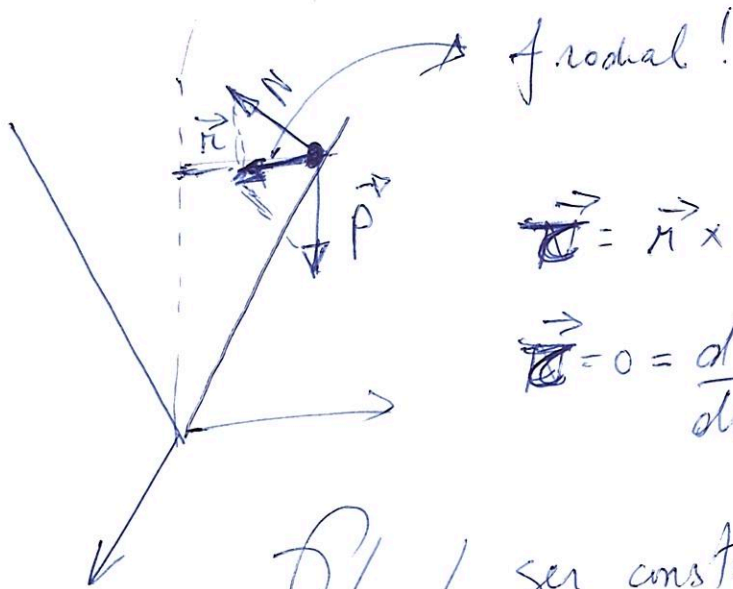
$$L = T - U \quad \text{Note que } L \text{ não contém } \theta \dots \text{ Na equação}$$

$$\text{em } \theta: \quad \frac{\partial L}{\partial \theta} - \frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} \right) = 0 \Rightarrow \frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} \right) = 0 \text{ ou } \boxed{\frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} = \text{cte}}$$

$$\frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} = \underbrace{m r^2 \dot{\theta}}_{\text{momento angular}} = cte$$

O momento angular a respeito \hat{z} se conserva! ou seja!
 Não ~~há~~ existe torque neste eixo!

O vínculo de rotação no cone, funciona como uma força normal devido a combinação do peso e a normal!



$\vec{\tau}$ normal!

$$\vec{\tau} = \vec{r} \times \vec{f}_{\text{normal}} = 0 \quad (\vec{r} \times (-\vec{r}))$$

$$\vec{\tau} = 0 = \frac{d\vec{L}}{dt} \Rightarrow \boxed{\vec{L} = cte}$$

O/ L ser constante, conforme a
 genérico desse, r fica menor \Rightarrow
 que a velocidade ^{angular!} aumenta no mesmo
 proporcional!

o/a variável \vec{r} termos!

$$\frac{\partial L}{\partial r} - \frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{r}} \right) = 0$$

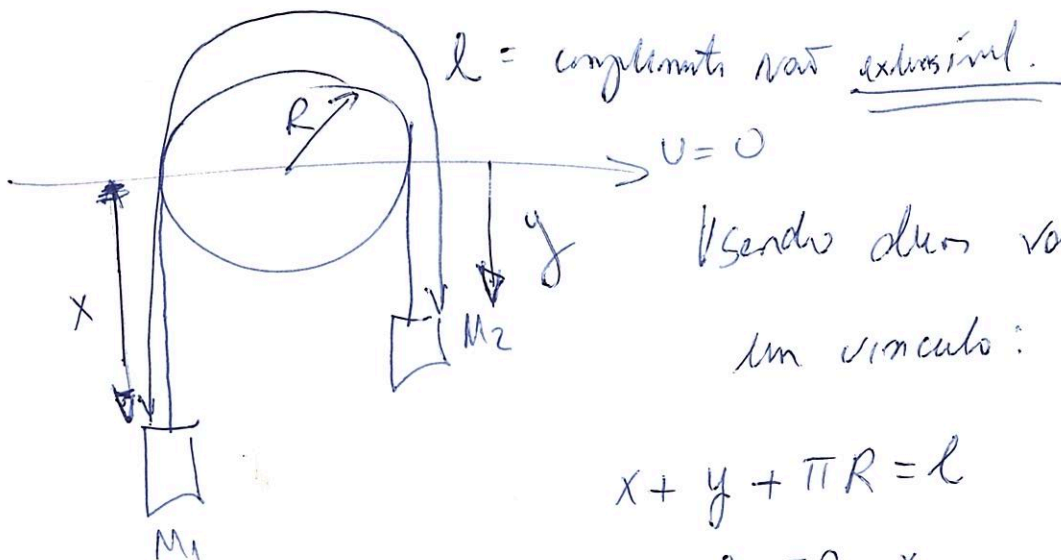
$$\Rightarrow \mu r \ddot{\alpha} - \mu g \cos \alpha - \frac{d}{dt} (\mu r \dot{\alpha}^2) = 0$$

$$\ddot{r} \cos^2 \alpha + g \cos \alpha - r \dot{\alpha}^2 = 0$$

$$\ddot{r} - r \dot{\alpha}^2 \sin^2 \alpha + g \cos \alpha \cos \alpha = 0$$

↳ Mais detalhes da resolução deste equação de movimento ser explorado em F415 (seção 8.10) do livro

Exemplo Polia | (Máquina de Atwood.



Usando duas variáveis e um vínculo:

$$x + y + \pi R = l$$

$$y = l - \pi R - x$$

$$\dot{y} = -\dot{x}$$

$$U = -m_1 g x - m_2 g y = -m_1 g x - m_2 g (l - \pi R - x)$$

$$U = -g x (m_1 - m_2) - m_2 g (l - \pi R)$$

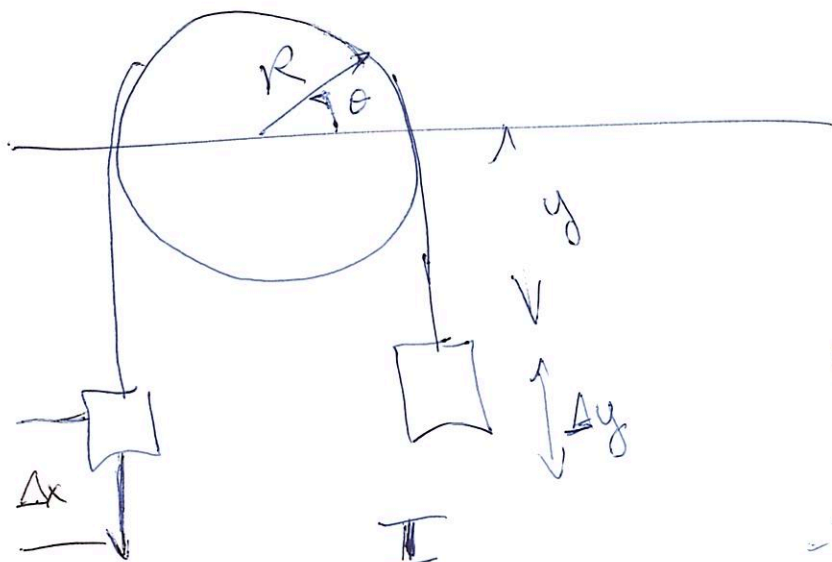
$$T = \frac{1}{2} (m_1 \dot{x}^2 + m_2 \dot{y}^2) = \frac{1}{2} (m_1 + m_2) \dot{x}^2$$

$$L(x, \dot{x}) = \frac{1}{2} (m_1 + m_2) \dot{x}^2 + g x (m_1 - m_2) + m_2 g (l - \pi R)$$

$$\frac{\partial L}{\partial x} - \frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{x}} \right) = 0 \Rightarrow g(m_1 - m_2) - \frac{d}{dt} ((m_1 + m_2) \dot{x})$$

$$\Rightarrow \boxed{\ddot{x} = \frac{(m_1 - m_2) g}{(m_1 + m_2)} = a}$$

Considerando MASSA g/2 polia: M



$$R\theta = \frac{x - y}{2}$$

$$\theta = \frac{2x - l + \pi R}{2R}$$

$$\therefore \dot{\theta} = \frac{\dot{x}}{R}$$

$$T_M = \frac{1}{2} \left(\frac{MR^2}{2} \dot{\theta}^2 \right)$$

$$L = \frac{1}{2} (m_1 + m_2) \dot{x}^2 + \frac{MR^2}{4} \frac{\dot{x}^2}{R^2} + g x (m_1 - m_2)$$

$$\frac{\partial \mathcal{L}}{\partial \dot{x}} = \frac{1}{2} (m_1 + m_2) 2 \dot{x} + \frac{M \dot{x}}{2} \stackrel{\Delta}{=} \dot{x} \left(m_1 + m_2 + \frac{M}{2} \right)$$

$$g \cdot (m_1 + m_2) - \left(m_1 + m_2 + \frac{M}{2} \right) \ddot{x} = 0$$

$$\therefore \boxed{\ddot{x} = \frac{g (m_1 - m_2)}{\left(m_1 + m_2 + \frac{M}{2} \right)}}$$